

24h*

A NOVA PAISAGEM DO BAIRRO DE ONDINA COMEÇA A APARECER, E ELA VALORIZA A VISTA PARA O MAR

Empresa conclui primeira fase de demolição das ruínas do Salvador Praia Hotel, em Ondina.



ARRISSON MARINHO

VISTA DO MAR DEMOCRÁTICA

Era por volta das 15h quando dona Selma Santos, 42 anos, iniciava sua volta para casa. Depois de um dia de faxina, a diarista parou para ver o mar antes de pegar o ônibus. A cena poderia ser comum para quem frequenta a Orla de Salvador, mas ganhou um novo significado ontem.

A brisa que agora alcança Selma veio graças ao fim do processo de demolição do antigo Salvador Praia Hotel, que teve sua primeira fase concluída em setembro. "Tem anos que eu trabalho aqui, e geralmente eu nem lembrava do mar. Agora dá até mais gosto de ir limpar as janelas", brincou Selma, que presta serviços para alguns apartamentos localizados na Avenida Oceânica.

O processo de demolição do hotel, que encerrou suas atividades em 2009, teve início em maio deste ano, sob coordenação da empresa Moura Dubeux, responsável

pelo novo empreendimento que vai ser construído no local. Depois de quatro meses de obras, o mar deu o ar da graça mais uma vez para quem tem costume de passar pela região. O terreno do hotel, agora, passa por uma fase de limpeza para que seja feita a retirada das fundações - a última fase antes que a antiga construção seja completamente retirada do espaço.

CORRIDA MAIS AGRADÁVEL

O início da transformação na paisagem não foi notado apenas por Selma. A Avenida Oceânica é um caminho bastante comum para quem, por exemplo, pedala ou corre. É o caso do americano Peter Cohen, 55, que há seis anos veio morar em com a família em Salvador. "O mar aqui é muito bonito, a natureza faz a diferença na cidade e, agora, a corrida está bem mais agradável", opina. Já a aposentada Ângela Cruz,

62, aproveita a brisa do mar, mas admite que já está preocupada com o futuro. "Espero que eles não construam algo que tapem de novo a praia. Tomara que o novo prédio valorize", diz ela.

Ângela pode ficar tranquila. No local, serão erguidos dois empreendimentos: um apart-hotel e um prédio com apartamentos de luxo. Para construir as torres, no entanto, a construtora responsável precisou oferecer algumas contrapartidas para a cidade. Dentre elas a requalificação do calçamento na avenida e a construção de um mirante. "A praia de Ondina ficava escondida. Com a construção do mirante as pessoas terão acesso a um ambiente que tem potencial para ser um espaço de praia mesmo, de pé na areia", explica o secretário de cultura e turismo de Salvador, Cláudio Tinoco.

Ele acrescentou ainda que

“A praia de Ondina ficava escondida. Com a construção do mirante as pessoas terão acesso a um ambiente que tem potencial para ser um espaço de praia mesmo”
Claudio Tinoco

secretário municipal de turismo

a substituição de um empreendimento como um hotel por um equipamento privado não representará prejuízos para o bairro. "Ondina é um dos principais pontos hoteleiros da cidade. Quando você muda o cenário, tira uma ruína e coloca um empreendimento moderno e novo, mesmo que privado,

isso impacta muito na convivência dos turistas que circulam por ali", acredita.

Tinoco revela também que a construção do mirante trouxe novos planos para a praia de Ondina. "Estamos em processo para implementar um equipamento de uso da praia, um quiosque, assim como o da vila do Jardim dos Namorados e da Vila Caramuru, no Rio Vermelho", afirmou.

O setor de turismo, apesar de sentir a perda do equipamento hoteleiro, concorda com o benefício da requalificação que será trazida pela nova construção. "Quando você tira uma construção abandonada, a cidade fica mais bonita esteticamente. Isso é ótimo", comentou o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens na Bahia (Abav-Ba), Jorge Pinto.

GABRIEL AMORIM, COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO